

CEPI JOSÉ FELICIANO FERREIRA
JATAÍ / GO

MEMORIAL DE CÁLCULO DE PROJETO EXECUTIVO
DRENAGEM

ELABORAÇÃO



Consórcio Diamante Engenharia

REALIZAÇÃO

Secretaria de
Estado da
Educação



SETEMBRO/2025

**CEPI JOSÉ FELICIANO FERREIRA – JATAÍ – GO****RESUMO:**

Este arquivo contém o Memorial de Cálculo referente aos dimensionamentos do Projeto de Drenagem referente ao projeto do CEPI José Feliciano Ferreira, situado no Município de Jataí – GO. Vale ressaltar a importância da leitura desse material em conjunto com o Memorial Descritivo do Projeto, uma vez que ambos se complementam.

00	09/2025	B	EMIÇÃO INICIAL	IVBF/VSF	JGO	ICGL	MCFN
REV	DATA	TIPO	DESCRIÇÃO	POR	VERIFICADO	AUTORIZADO	APROVADO
EMIÇÕES							
TIPOS		A – PRELIMINAR B – P/ APROVAÇÃO C – P/ CONHECIMENTO		D – P/ COTAÇÃO E – P/ CONSTRUÇÃO F – CONFORME COMPRADO		G – CONFORME CONSTRUÍDO H – CANCELADO	

EMPRESA CONTRATADA:**CONSÓRCIO DIAMANTE ENGENHARIA**

Av. Barão Homem de Melo, nº 3280, Nova Granada

Belo Horizonte - MG - CEP: 30494-080

Tel: (31) 3347-4405 / (31) 3347-7079 / (31) 3571-1920

Email: contato@grupoprojetaengenharia.com.br

**Consórcio Diamante Engenharia****RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:**

- Juliana Gonçalves Oliveira - Engenheira Civil – CREA 239787/D
- Mariane de Paula Fernandes – Engenheira Civil – CREA 243393/D

VOLUME:**PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM PLUVIAL****REFERÊNCIA:****SETEMBRO/2025**



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	4
1.1	EQUIPE TÉCNICA	4
2	DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL	5
2.1	PERÍODO DE RECORRÊNCIA	5
2.2	INTENSIDADE DE CHUVA DE PROJETO.....	5
2.3	VAZÃO DE PROJETO	7
2.4	ÁREA DE PROJEÇÃO	7
2.5	DIMENSIONAMENTO DAS CALHAS.....	8
2.6	DIMENSIONAMENTO DOS CONDUTORES VERTICAIS	9
2.7	DIMENSIONAMENTO DOS CONDUTORES HORIZONTAIS.....	11
2.8	DIMENSIONAMENTO DO POÇO DE INFILTRAÇÃO	14





1- APRESENTAÇÃO

1.1- EQUIPE TÉCNICA

O Consórcio Diamante Engenharia apresenta a seguir a equipe técnica envolvida no presente trabalho:

Quadro 1 – Equipe Técnica

EQUIPE TÉCNICA:	Juliana Gonçalves Oliveira (Engenheira Civil)
	Mariane de Paula Fernandes (Engenheira Civil)
	Lucas Barbosa Moraes (Engenheiro Civil)
	Jean Fonseca Oliveira (Engenheiro Civil)
	Priscila Paula Oliveira Braga (Engenheira Civil)
	Iara Vieira Barros Franco (Projetista Trainee)
	Vitória de Souza França (Projetista Trainee)





2- DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL

A seguir, serão descritos os parâmetros utilizados no dimensionamento dos dispositivos destinados à drenagem pluvial da área:

2.1- PERÍODO DE RECORRÊNCIA

Foi adotado o período de recorrência – ou período de retorno – na determinação da vazão de projeto, considerando o risco hidrológico associado ao custo médio de cada tipo de obra hidráulica: para telhados 25 anos e para pisos 5 anos.

2.2- INTENSIDADE DE CHUVA DE PROJETO

Na definição da intensidade pluviométrica de projeto, foi adotado o regime de chuvas conforme definido na "Equações de Chuvas Intensas", desenvolvido pela COPASA e Universidade Federal de Viçosa (UFV) para o município de Itarumã – GO, o mais próximo a Jataí.

Os estudos efetuados no referido trabalho conduziram à Equação I:

$$i = \frac{KxTR^a}{(t + b)^c} \quad (I)$$

onde:

i é a intensidade pluviométrica média, em mm/h;

TR é o período de recorrência, em anos, considerado igual a 5 ou 25 anos;

t é a duração da chuva, ou tempo de concentração, em minutos;

K, a, b, c são constantes pluviométricas para o município, sendo:

$$K = 1017,419;$$

$$a = 0,1309;$$

$$b = 12;$$

$$c = 0,76.$$

O valor da intensidade de precipitação calculada para o tempo de recorrência já citado foi de 180,032 mm/h para 25 anos e 145,832 mm/h para 5 anos.





Figura 1 – Dados de Entrada para Determinação da Intensidade Pluviométrica (UFV)

Plúvio 2.1 - Estado: Goiás

Mapa do Brasil Relatório Ajuda

Estados: Goiás

Estações:

- Inhumas
- Iporá
- Israelândia
- Itaberaí
- Itajá
- Itapirapuã
- Itapuranga
- Itarumã**
- Itumbiara
- Jaraguá

Dados obtidos por desagregação da chuva de um dia em chuvas de menor duração, segundo metodologia proposta pelo DAEE-CETESB.

OLIVEIRA et al. (2005)

Relatório Ajuda Cancelar Fechar

Latitude: 15°33'42" Longitude: 49°56'54"

Parâmetros da Equação IDF

K: 1017,419 a: 0,1309 b: 12 c: 0,76

Calcular

Figura 2 – Determinação da Intensidade Pluviométrica para Dimensionamento dos Dispositivos de Drenagem Pluvial

INTENSIDADE PLUVIOMÉTRICA - PLUVIO 2.0			
FÓRMULA		GLOSSÁRIO	
$Im = \frac{K \cdot (TR)^a}{(t + b)^c}$		Im - INTENSIDADE PLUVIOMÉTRICA MÉDIA (MM / H)	
		K, a, b, c - CONSTANTES PLUVIOMÉTRICAS PARA O MUNICÍPIO (PLÚVIO)	
		TR - TEMPO DE RETORNO (1, 5 OU 25 ANOS)	
		t - TEMPO DE CONCENTRAÇÃO (5 min)	
CÁLCULO DE INTENSIDADE PLUVIOMÉTRICA PARA TEMPOS DE RETORNO 1, 5 E 25 ANOS			
ID	CIDADE / UF	DADOS	VALORES
1	Itarumã - Goiás	K	1017,419
		a	0,131
		b	12,000
		c	0,760
		Im - INTENSIDADE PLUVIOMÉTRICA - TR 1 ANO	118,130
		Im - INTENSIDADE PLUVIOMÉTRICA - TR 5 ANOS	145,832
		Im - INTENSIDADE PLUVIOMÉTRICA - TR 25 ANOS	180,032

2.3- VAZÃO DE PROJETO

As vazões de projeto foram calculadas através da Equação II:

$$Q = \frac{I \times A}{60} \quad (\text{II})$$

Onde:

Q = Vazão do projeto, em L/min;

I = Intensidade pluviométrica, em mm/h;

A = Área de captação em m².

Foi adotada uma intensidade pluviométrica de 180,032 mm/h, correspondente a um tempo de retorno de 25 anos, sendo este adotado para coberturas onde o extravasamento ou empoçamento não pode ser tolerado e 145,832 mm/h para um tempo de retorno de 5 anos, sendo este adotado para pisos, conforme NBR 10844:1989.

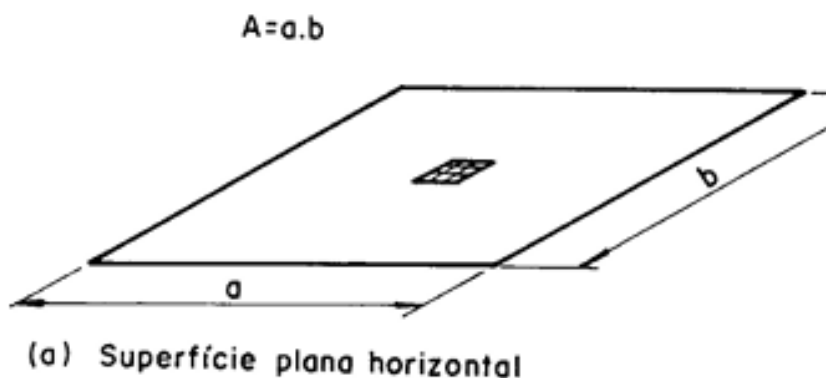
2.4-ÁREA DE PROJEÇÃO

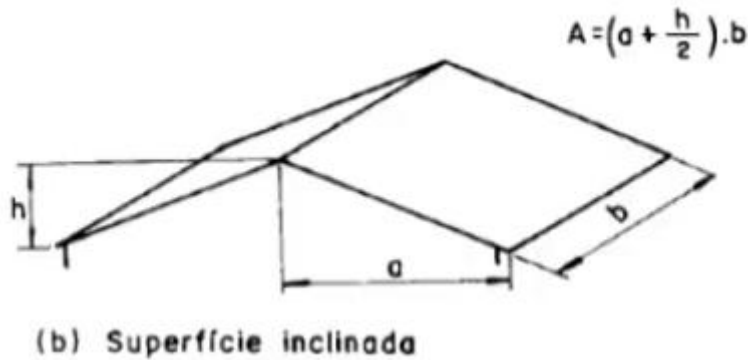
Para a determinação das áreas de contribuição em projeção, utilizou-se as Equações III e IV, de acordo com a NBR 10844: 1989, sendo a descrição dos parâmetros apresentada na Figura 3.

$$A = a \times b \quad (\text{III})$$

$$A = \left(a + \frac{h}{2}\right) \times b \quad (\text{IV})$$

Figura 3 – Área de Contribuição em projeção





Fonte: NBR 10844: 1989

2.5- DIMENSIONAMENTO DAS CALHAS

Para a determinação da vazão contribuinte para cada dispositivo (trechos de calhas, caixas pluviais, condutores verticais etc.), dividiu-se a planta de cobertura conforme a área de contribuição para cada dispositivo citado). Ainda, para o dimensionamento das calhas foi adotada a fórmula de Manning-Strickler (Equação V), considerando os seguintes dados de entrada: declividade de 0,5%, coeficiente de rugosidade de 0,011 (chapa metálica galvanizada).

A vazão obtida foi comparada com a vazão de projeto (capacidade de suporte), de forma que esta última seja igual ou maior que a primeira.

$$Q = K \times \frac{S}{n} \times R h^{2/3} \times i^{1/2} \quad (V)$$

Onde:

Q = Vazão do projeto, em L/min;

S = Área da seção molhada, em m²;

PH = P/S Perímetro molhado, em m;

K = 60.000;

RH = Raio hidráulico, em m;

n = Coeficiente de rugosidade de Manning;

i = Declividade da calha, em m/m.



2.6 DIMENSIONAMENTO DOS CONDUTORES VERTICAIS

A NBR 10844: 1989 considera que o diâmetro mínimo do condutor vertical deve ser equivalente a 75 mm. Para o dimensionamento dos condutores verticais utilizou-se o método prático de Botelho e Ribeiro (1998), onde a área do telhado é correlacionada com a seção do condutor vertical fornecendo, assim, o diâmetro mínimo necessário do tubo vertical para a chuva crítica.

O quadro 2 apresenta a correlação entre os diâmetros dos condutores verticais e suas respectivas vazões máximas de suporte.

Quadro 2 – Correlação entre diâmetro do condutor vertical e vazão máxima de suporte

DESCIDAS DE ÁGUAS PLUVIAIS		
DIÂMETRO (mm)	VAZÃO (L/S)	VAZÃO (L/MIN)
50	0,57	34,20
75	1,76	105,60
100	3,78	226,80
125	7,00	420,00
150	11,53	691,80
200	25,18	1510,80

O quadro 3 apresenta os dados de entrada e os resultados obtidos referentes às áreas de contribuição para cada trecho de calha, assim como as vazões de contribuição para cada uma delas. Os quadros ainda mostram, conforme os parâmetros característicos de projeto, o dimensionamento das calhas (vazão de suporte e vazão de projeto).





Secretaria do Estado de Educação - GO

PROJETO EXECUTIVO DRENAGEM

Quadro 3 – Área de contribuição da cobertura

Áreas de Contribuição de Cobertura									
Nome	Área	Tempo de Retorno	Intensidade Pluviométrica	Vazão (L/min)	Calha Coletora	Vazão Admissível da Calha (L/min)	Coluna da Contribuição	Descida Pluvial (mm)	Vazão Admissível da Coluna (L/min)
AC-01	41,95 m²	25	180,032	125,9	C-01	443,228	AP-01	100	287
AC-02	42,30 m²	25	180,032	126,9	C-02	443,228	AP-02	100	287
AC-03	14,72 m²	25	180,032	44,2	C-03	443,228	AP-03	75	133
AC-04	48,28 m²	25	180,032	144,9	C-04	443,228	AP-04	75	133
AC-05	35,65 m²	25	180,032	107,0	C-05	443,228	AP-05	75	133
AC-06	51,04 m²	25	180,032	153,1	C-06	443,228	AP-06	100	287
AC-07	50,72 m²	25	180,032	152,2	C-07	443,228	AP-07	100	287
AC-08	70,82 m²	25	180,032	212,5	C-08	443,228	AP-08	100	287
AC-09	70,82 m²	25	180,032	212,5	C-09	443,228	AP-09	100	287
AC-10	25,60 m²	25	180,032	76,8	C-10	443,228	AP-10	100	287
AC-11	56,05 m²	25	180,032	168,2	C-11	443,228	AP-11	100	287
AC-12	56,05 m²	25	180,032	168,2	C-12	443,228	AP-12	100	287
AC-13	56,05 m²	25	180,032	168,2	C-13	443,228	AP-08	150	287
AC-14	56,05 m²	25	180,032	168,2	C-14	443,228	AP-09	100	287
AC-15	56,02 m²	25	180,032	168,1	C-15	443,228	AP-10	100	287
AC-16	44,21 m²	25	180,032	132,7	C-16	443,228	AP-18	150	847
AC-17	40,08 m²	25	180,032	120,3	C-17	443,228	AP-19	100	287
AC-18	51,85 m²	25	180,032	155,0	C-18	443,228	AP-20	100	287
AC-19	40,88 m²	25	180,032	122,7	C-19	443,228	AP-14	100	287
AC-20	51,42 m²	25	180,032	154,3	C-20	443,228	AP-22	100	287
AC-21	33,84 m²	25	180,032	101,6	C-21	443,228	AP-23	100	287
AC-22	28,42 m²	25	180,032	85,3	C-22	443,228	AP-16	75	133
AC-23	66,04 m²	25	180,032	195,2	C-23	443,228	AP-17	150	847
AC-24	19,52 m²	25	180,032	58,6	C-34	643,879	AP-25	100	287
AC-25	45,52 m²	25	180,032	136,6	C-35	643,879	AP-33	100	287
AC-26	64,63 m²	25	180,032	193,9	C-26	443,228	AP-24	100	287
AC-27	64,63 m²	25	180,032	193,9	C-27	443,228	AP-25	100	287
AC-28	64,63 m²	25	180,032	193,9	C-28	443,228	AP-26	100	287
AC-29	64,63 m²	25	180,032	193,9	C-29	443,228	AP-27	100	287
AC-30	12,69 m²	25	180,032	38,1	C-30	443,228	AP-28	100	287
AC-31	41,13 m²	25	180,032	123,4	C-31	643,879	AP-29	100	287
AC-32	41,12 m²	25	180,032	123,4	C-32	643,879	AP-30	100	287
AC-33	41,13 m²	25	180,032	123,4	C-33	643,879	AP-31	100	287
AC-34	41,13 m²	25	180,032	123,4	C-34	643,879	AP-32	150	847
AC-35	41,12 m²	25	180,032	123,4	C-35	643,879	AP-33	100	287
AC-36	46,20 m²	25	180,032	138,6	C-36	443,228	AP-34	100	287
AC-37	61,85 m²	25	180,032	185,6	C-37	443,228	AP-35	100	287
AC-38	62,26 m²	25	180,032	186,8	C-38	443,228	AP-36	100	287
AC-39	62,13 m²	25	180,032	186,4	C-39	443,228	AP-37	100	287
AC-40	62,02 m²	25	180,032	186,1	C-40	443,228	AP-38	100	287
AC-41	64,75 m²	25	180,032	194,3	C-41	443,228	AP-39	100	287
AC-42	32,28 m²	25	180,032	96,9	C-42	443,228	AP-20	150	847
AC-43	39,83 m²	25	180,032	119,5	C-43	443,228	AP-40	100	287
AC-44	25,90 m²	25	180,032	77,7	C-44	643,879	AP-41	100	287
AC-45	26,00 m²	25	180,032	78,0	C-45	643,879	AP-41	100	287
AC-46	0,90 m²	25	180,032	2,7	C-46	443,228	AP-43	75	133
AC-47	2,22 m²	25	180,032	6,7	C-47	443,228	AP-44	75	133
AC-48	9,16 m²	25	180,032	27,6	C-48	443,228	AP-45	75	133
AC-49	1,36 m²	25	180,032	4,1	C-49	443,228	AP-45	75	133
AC-50	1,92 m²	25	180,032	5,8	C-50	443,228	AP-42	75	133
AC-51	3,18 m²	25	180,032	9,5	C-51	1065,714	AP-42	75	133
AC-52	10,45 m²	25	180,032	31,3	C-52	1065,714	AP-48	75	133
AC-53	3,48 m²	25	180,032	10,4	C-53	443,228	AP-53	75	133
AC-54	7,54 m²	25	180,032	22,6	C-54	1065,714	AP-52	75	133
AC-55	2,94 m²	25	180,032	8,8	C-55	1065,714	AP-53	75	133
AC-56	1,37 m²	25	180,032	4,1	C-56	1065,714	AP-53	75	133
AC-57	1,36 m²	25	180,032	4,1	C-57	1065,714	AP-54	75	133
AC-58	10,43 m²	25	180,032	31,3	C-58	1065,714	AP-53	75	133
AC-59	3,49 m²	25	180,032	10,5	C-59	443,228	AP-49	75	133
AC-60	10,56 m²	25	180,032	31,7	C-60	1065,714	AP-55	75	133
AC-61	1,36 m²	25	180,032	4,1	C-61	1065,714	AP-50	75	133
AC-62	1,37 m²	25	180,032	4,1	C-62	1065,714	AP-57	75	133
AC-63	10,55 m²	25	180,032	31,7	C-63	1065,714	AP-58	75	133
AC-64	3,48 m²	25	180,032	10,4	C-64	443,228	AP-56	75	133
AC-65	7,55 m²	25	180,032	22,7	C-65	1065,714	AP-59	75	133
AC-66	6,29 m²	25	180,032	18,9	C-66	443,228	AP-60	75	133
AC-67	1,37 m²	25	180,032	4,1	C-67	443,228	AP-61	75	133
AC-68	7,82 m²	25	180,032	23,5	C-68	1065,714	AP-59	75	133
AC-69	7,75 m²	25	180,032	23,3	C-69	443,228	AP-60	75	133
AC-70	1,80 m²	25	180,032	5,4	C-70	-	-	-	-
AC-71	138,20 m²	25	180,032	414,7	EXISTENTE	-	-	-	-
AC-72	140,66 m²	25	180,032	422,0	EXISTENTE	-	-	-	-



2.7 DIMENSIONAMENTO DOS CONDUTORES HORIZONTAIS

Para o dimensionamento dos condutores horizontais foram considerados os parâmetros determinados e tabelas apresentadas pela NBR 10844: 1989:

Tabela 1 – Capacidade de condutores horizontais de seção circular (vazões em L/min).

	Diâmetro interno (D) (mm)	$n = 0,011$				$n = 0,012$				$n = 0,013$			
		0,5 %	1 %	2 %	4 %	0,5 %	1 %	2 %	4 %	0,5 %	1 %	2 %	4 %
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	50	32	45	64	90	29	41	59	83	27	38	54	76
2	75	95	133	188	267	87	122	172	245	80	113	159	226
3	100	204	287	405	575	187	264	372	527	173	243	343	486
4	125	370	521	735	1.040	339	478	674	956	313	441	622	882
5	150	602	847	1.190	1.690	552	777	1.100	1.550	509	717	1.010	1.430
6	200	1.300	1.820	2.570	3.650	1.190	1.670	2.360	3.350	1.100	1.540	2.180	3.040
7	250	2.350	3.310	4.660	6.620	2.150	3.030	4.280	6.070	1.990	2.800	3.950	5.600
8	300	3.820	5.380	7.590	10.800	3.500	4.930	6.960	9.870	3.230	4.550	6.420	9.110

Nota: As vazões foram calculadas utilizando-se a fórmula de Manning-Strickler, com a altura de lâmina de água igual a 2-3 D.

Os condutores horizontais devem ser projetados, sempre que possível, com declividade uniforme, com valor mínimo de 0,5%.

O dimensionamento dos condutores horizontais de seção circular deve ser feito para escoamento com lâmina de altura igual a 2/3 do diâmetro interno (D) do tubo e verificado de acordo com os parâmetros determinados conforme tabela 4 apresentada pela NBR 10844:1989 (tabela 1).

As vazões determinantes de cada área do térreo e sua respectiva caixa coletora, podem ser observados no quadro 4 a seguir:



Quadro 4 – Área de Contribuição do Térreo

Áreas de Contribuição de Piso					
Nome	Área	Tempo de Retorno	Intensidade Pluviométrica	Vazão	Calha Coletora da Contribuição
A-TALUDE 01	10,24 m ²	5	145,832	6,2	CAG-01
AT-01	21,34 m ²	5	145,832	49,3	CAN-04
AT-02	160,69 m ²	5	145,832	371,0	CAN-03
AT-03	5,70 m ²	5	145,832	13,2	CAN-02
AT-04	35,08 m ²	5	145,832	81,0	CAN-01
AT-05	57,17 m ²	5	145,832	139,0	CAN-12
AT-06	7,07 m ²	5	145,832	16,3	CAN-08
AT-07	6,25 m ²	5	145,832	14,4	CAN-06
AT-08	28,23 m ²	5	145,832	65,2	CAN-07
AT-09	25,02 m ²	5	145,832	60,8	CAN-11
AT-10	63,07 m ²	5	145,832	145,6	CAN-09
AT-11	215,34 m ²	5	145,832	523,4	CAN-13
AT-12	49,20 m ²	5	145,832	119,6	CAN-14
AT-13	6,22 m ²	5	145,832	15,1	CAG-01
AT-14	6,54 m ²	5	145,832	15,9	CAN-10

Determinando assim a vazão de cada trecho, sua inclinação e o diâmetro interno adotado, demonstrados pelo quadro 5 a seguir:



Quadro 5 – Tabela de Trechos

Tabela de Trechos					
TRECHO	Vazão do trecho (L/min)	Diâmetro adotado (mm)	Inclinação do trecho (%)	Comprimento do trecho (m)	Vazão Admissível (L/min)
TRECHO 01	152,2	1x 100mm	4	12,80	574,3
TRECHO 02	1225,24	1x 200mm	0,5	20,00	1300
TRECHO 03	1728,05	1x 250mm	0,5	9,16	2350
TRECHO 04	49,66	1x 75mm	0,5	2,28	95
TRECHO 05	64,09	1x 75mm	0,5	0,27	95
TRECHO 06	78,52	1x 100mm	0,5	3,88	204
TRECHO 07	143,7	1x 100mm	1	10,00	287
TRECHO 08	2472,84	1x 250mm	1	1,16	3310
TRECHO 09	2596,23	1x 250mm	1,0	13,00	3310
TRECHO 10	521,77	1x 150mm	3	8,20	1466,2
TRECHO 11	3408,8	1x 300mm	0,5	13,80	3820
TRECHO 12	13,16	1x 75mm	0,5	5,00	95
TRECHO 13	80,99	1x 75mm	1,0	2,90	133
TRECHO 14	474,83	1x 100mm	1	10,90	287
TRECHO 15	642,92	1x 150mm	1	6,10	847
TRECHO 16	765,59	1x 150mm	4	14,70	1693,1
TRECHO 17	469,18	1x 150mm	1	2,10	847
TRECHO 18	469,18	1x 150mm	4	7,60	1693,1
TRECHO 19	1428,71	1x 150mm	1,0	17,00	847
TRECHO 20	4837,51	1x 300mm	9,9	15,50	16912,2
TRECHO 21	4837,51	1x 300mm	2	3,26	7601,5
TRECHO 22	27,87	1x 75mm	0,5	4,07	95
TRECHO 23	64,91	1x 75mm	0,5	2,64	95
TRECHO 24	64,91	1x 75mm	0,5	2,50	95
TRECHO 25	207,06	1x 100mm	1	6,00	287
TRECHO 26	238,71	1x 100mm	1	3,83	287
TRECHO 27	235,29	1x 100mm	17	1,80	90,343
TRECHO 28	266,64	1x 100mm	14,5	2,60	3167,4
TRECHO 29	316,91	1x 150mm	4,1	4,90	1693,1
TRECHO 30	570,16	1x 150mm	1,0	3,70	847
TRECHO 31	5407,67	1x 350mm	1,0	3,30	8107,9
TRECHO 32	5407,67	1x 350mm	1,0	5,03	8107,9
TRECHO 33	5407,67	15x 100mm	2,0	5,21	6090
TRECHO 34	252,8	1x 100mm	1	8,90	287
TRECHO 35	407,08	1x 150mm	0,5	7,20	602
TRECHO 36	546,04	1x 150mm	0,5	4,58	602
TRECHO 37	685,66	1x 150mm	2	6,20	1197,2
TRECHO 38	746,47	1x 150mm	1	14,54	847
TRECHO 38	746,47	1x150mm	1	14,54	847
TRECHO 39	2153,43	3x 150mm	1,0	4,67	2541
TRECHO 40	1406,96	1x 200mm	1,0	1,46	1820
TRECHO 40	2153,43	8x 100mm	1,0	7,27	2296
TRECHO 41	239,08	1x 100mm	1	4,39	287
TRECHO 42	239,08	1x 150mm	5	7,40	1892,9
TRECHO 42	2153,43	8x 100mm	1,0	7,27	2296
TRECHO 43	394,82	1x 150mm	0,5	12,25	602
TRECHO 44	394,82	2x 100mm	0,5	3,00	574

Os condutores horizontais devem ser projetados conforme valores indicados no projeto. Os pontos devem ser verificados nas tabelas.



2.8 DIMENSIONAMENTO DO POÇO DE INFILTRAÇÃO

O poço de infiltração foi dimensionado de acordo com a lei complementar nº 171 de 21 de novembro de 2019, pela prefeitura do município de Aparecida de Goiânia, pelo Art. 275 que consta:

Fica estabelecida a obrigatoriedade de poço de infiltração em todo o imóvel de acordo com o Plano Diretor e Tabela de Parâmetros Urbanísticos, seguindo os critérios definidos neste Código e Anexo XVIII, acompanhados de ART/RRT:

Para cada 200,00 m² (duzentos metros quadrados) de terreno impermeabilizado, 1m³ (um metro cúbico) de caixa de recarga;

Superfície mínima de 1,00m² (um metro quadrado);

Profundidade máxima de 2,60m (dois vírgula sessenta metros).

TOTAL DE ÁREA IMPERMEÁVEL NO PROJETO: 3208,54 m² (16 m³ necessários)

FOI UTILIZADO: 3 poços de infiltração com o total de 17 m³ de volume útil.

Belo Horizonte, setembro de 2025.

JULIANA GONÇALVES OLIVEIRA

CREA - 239787/D

MARIANE DE PAULA FERNANDES

CREA – 243393/D

